

Centro Paula Souza
Etec Itaquera II
DESIGN DE INTERIORES

Júlia Taveira Jorge de Souza
Kalynne de Assis Amaral
Luca de Melo Gonçalves

CATTUCCINO: Cafeteria Cat-café.

São Paulo, 2025

Júlia Taveira Jorge de Souza

Kalynne de Assis Amaral

Luca de Melo Gonçalves

CATTUCCINO: Cafeteria Cat-café.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

apresentado ao Curso Técnico em
Design de Interiores da Etec Itaquera II,
orientado pela professora Talita Souza
Coelho da Silva, como requisito parcial
para obtenção do título de técnico em
Design de Interiores.

São Paulo, 2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CONCEITO DE “CAT CAFÉ”	9
Cat cafés no Brasil.....	11
Setores que envolvem os cat cafés.	11
Estética e influência dos gatos na sociedade.....	12
ESTUDO DE CASO	13
Especificações sobre o imóvel.....	17
Informações da cidade.	20
Informações da Subprefeitura.....	20
Características do bairro.....	21
Mobilidade urbana.	22
Aspecto Social e Econômico.	22
CONCEITO DO PROJETO	24
Programa de Necessidades.....	24
Estética do projeto.....	25
LISTAGEM DE AMBIENTES.....	26
REFORMA.....	28
LAYOUT	29
Fachada do projeto.....	29
Layout do projeto.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS.....	40

CATTUCCINO: CAFETERIA CATCAFÉ

Resumo

O presente Trabalho de Conclusão de Curso propõe o desenvolvimento do projeto de interiores para uma cafeteria temática denominada "CatCafé", baseada no conceito de integração entre o ambiente de consumo e a interação com gatos. Inspirado nos primeiros cat cafés surgidos em Taiwan e adaptado à realidade brasileira, o projeto visa promover bem-estar emocional, acolhimento e responsabilidade social, atuando como espaço de convivência e incentivo à adoção responsável de felinos. O projeto também aborda as adequações sanitárias necessárias, a parceria com ONGs do terceiro setor e a importância estética e simbólica dos gatos na cultura contemporânea. Pretende-se oferecer um espaço inovador, afetivo e funcional, que reforce a conexão entre seres humanos e animais de estimação de forma ética e consciente.

Palavras-chave: Cat Café. Cafeteria temática. Bem-estar animal. Adoção de gatos. Interação humano-animal. Estética felina.

Abstract

This Course Conclusion Paper proposes the development of an interior design project for a themed coffee shop called "CatCafé," based on the concept of integrating a consumer environment with interaction with cats. Inspired by the first cat cafés in Taiwan and adapted to the Brazilian reality, the project aims to promote emotional well-being, hospitality, and social responsibility by serving as a space for coexistence and encouragement of responsible feline adoption. The project also addresses the necessary sanitary adaptations, partnerships with NGOs in the third sector, and the aesthetic and symbolic significance of cats in contemporary culture. It aims to offer an innovative, affective, and functional space that strengthens the bond between humans and pets ethically and consciously.

Keywords: Cat Café. Themed coffee shop. Animal well-being. Cat adoption. Human-animal interaction. Feline aesthetics.

Dedicatória

O Trabalho de Conclusão de Curso a seguir é dedicado a todos os estudantes que fizeram Etec por falta de opção. Aos que nunca quiseram fazer ensino médio integrado com técnico, ou até os que fizeram, mas não o curso que realmente desejavam. Queremos mostrar que a escolha de vocês não foi em vão, e que o TCC não é o fim do mundo. É uma caminhada que, assim como tudo na vida, é complicada, e em muitos momentos você vai querer desistir, principalmente se você odeia esse curso. Porém, a vida é formada por experiências, sejam elas boas ou ruins. Vai na fé e respira que vai dar tudo certo. Boa sorte!

LISTA DE FIGURAS

• Figura 1: Kitty Coffee Garden.....	10
• Figura 2: Kitty Coffee Garden.....	10
• Figura 3: Cat Café TRYST.....	14
• Figura 4: Cat Café TRYST.....	14
• Figura 5: Cat Café TRYST.....	15
• Figura 6: Cat Café TRYST.....	15
• Figura 7: Cat Café TRYST.....	15
• Figura 8: Cat Café (PLANTA)	16
• Figura 9: Fachada Restaurante SAZ.....	16
• Figura 10: Restaurante SAZ.....	16
• Figura 11: Cozinha Restaurante SAZ.....	18
• Figura 12: Cozinha Restaurante SAZ.....	18
• Figura 13: Cozinha Restaurante SAZ.....	19
• Figura 14: Planta Térreo Restaurante SAZ.....	19
• Figura 15: Planta Térreo Restaurante SAZ.....	19
• Figura 16: Mapa Populacional.....	20
• Figura 17: Mapa Subprefeituras e Distritos SP (Ampliado).....	21
• Figura 18: Mapa Linha 9 Esmeralda.....	22
• Figura 19: Programa de Necessidade.....	24
• Figura 20: Moodboard Estético.....	25
• Figura 21: Moodboard Arquitetura.....	25
• Figura 22: Organograma.....	27
• Figura 23: Setorização - térreo.....	27
• Figura 24: Setorização – primeiro andar.....	27
• Figura 25: Planta de Reforma – térreo.....	28
• Figura 26: Planta de Reforma – primeiro andar.....	28
• Figura 27: Perspectiva da Fachada.....	29
• Figura 28: LAYOUT - Térreo.....	30
• Figura 29: LAYOUT Primeiro andar.....	30
• Figura 30: LAYOUT – Salão de Refeições e Cafeteria.....	31
• Figura 31: Sala de Refeições e Cafeteria: Especificação.....	31
• Figura 32: Vistas A e B: Especificações.....	32
• Figura 33: Banheiro térreo – Especificações.....	32
• Figura 34: Banheiro térreo – Vista e Especificações.....	33
• Figura 35: Perspectiva térreo.....	34
• Figura 36: LAYOUT – Área de convivência.....	34
• Figura 37: Área de convivência: Especificações.....	35
• Figura 38: Vista A e B – Especificações.....	35
• Figura 39: Layout – Sanitários.....	36
• Figura 40: Sanitários – Especificações.....	37
• Figura 41: Vista C – Primeiro andar.....	37
• Figura 42: Perspectiva primeiro andar.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS

- ONG (Organização Não Governamental).
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo o desenvolvimento do projeto de interiores para uma cafeteria, mais especificamente um CatCafé. Inspirado por uma tendência que surgiu em Taipei, Taiwan, no final da década de 1990; sendo o primeiro da modalidade também inaugurado em Taiwan, em 1998; (BASTOS, 2017) o conceito de cat café rapidamente se espalhou pelo mundo, unindo a paixão pelos felinos a um espaço de convivência acolhedor e inovador. No Brasil, esse modelo de negócio vem crescendo, adaptando-se à realidade local e às legislações sanitárias vigentes, sempre com foco na criação de ambientes "*pet friendly*"¹ mas ainda seguindo as leis impostas no Brasil. (CONHEÇA, 2023).

Além do caráter comercial, esse cat café também visa desempenhar um importante papel social, funcionando como lar temporário para gatos resgatados e incentivando a adoção responsável. Essa iniciativa busca, portanto, aliar bem-estar humano, proteção animal e sustentabilidade social, fortalecendo os laços entre as pessoas e os animais de estimação, focando na ideia de parceria com ONGs para facilitar o trabalho para o proprietário do local.

O crescimento dos cat cafés no Brasil também reflete uma preocupação cada vez maior com o abandono de animais, problema que atinge milhões de gatos no país. Assim, o projeto não se limita apenas à ambientação agradável e funcional, mas também pensa na ideia social da coisa, trabalhando em parceria com ONGs e outras instituições do terceiro setor dedicadas à causa animal.

Em termos estéticos, o projeto explora a forte simbologia cultural dos gatos, integrando elementos visuais que remetem à elegância, mistério e aconchego associados a esses animais. A ambientação visa oferecer uma atmosfera harmoniosa, que proporcione tanto aos clientes quanto aos gatos conforto, segurança e bem-estar. Com este projeto de interiores, pretende-se criar um espaço inovador que transcenda o modelo tradicional de cafeterias, oferecendo ao público uma experiência afetiva, socialmente responsável e esteticamente atraente, alinhada às tendências contemporâneas de consumo consciente e interação humanitária com os animais, utilizando de exemplos em cat cafés tanto brasileiros (como Café com Gato, Gatcha e Petcafé) quanto de fora do país (como o primeiro cat café do mundo, o "Kitten Coffee Garden")

O projeto tem como objetivo criar um ambiente acolhedor e agradável para que os clientes possam relaxar, tomar um café e interagir com os gatos de

¹ Pet friendly é uma expressão americana que foi adotada no Brasil para informar que um estabelecimento é "amigo dos animais domésticos". Isso significa que naquele lugar cachorros e gatos (às vezes outros pets também) não só são aceitos, como são super bem-vindos. Estabelecimentos pet friendly permitem que os donos frequentem o lugar na companhia de seus animais de estimação. (FERNANDES, 2022)

forma leve e respeitosa, também promover a adoção responsável de gatos, oferecendo um espaço onde os visitantes conhecem melhor os animais e podem adotá-los com consciência e garantir segurança e conforto tanto para os gatos quanto para os clientes, com um ambiente pensado para o bem-estar de todos.

A estética escolhida para o café vem inspirada em tons rosa, marrom e amarelo pastel, trazendo uma sensação de doçura, tranquilidade e aconchego, o espaço tem como ideia misturar elementos fofos e delicados, com móveis de design leve e murais decorativos com temática felina. A proposta visual busca ser aconchegante e instagramável, atraindo um público que valoriza experiências afetivas e ambientes agradáveis.

CONCEITO DE “CAT CAFÉ”

O surgimento dos chamados *cat cafés* representa um chamado fenômeno cultural e empresarial que teve seu primeiro estabelecimento do tipo inaugurado em Taipei, Taiwan, sob o nome “Cats & Dog Café (chamado “Kitten Coffee Garden” nos dias de hoje, inaugurado em 1998, como mostrado na figura 1 e 2 abaixo. Esses espaços trazem um tom de inovação e acolhimento, unindo uma experiência de consumo em um ambiente acolhedor à própria interação com gatos, proporcionando bem-estar emocional aos clientes e promovendo a valorização e o cuidado com os animais. (KEMBEL, 2024)

Figura 1: Cafe Dog & Cats



Fonte: Site Nickkembel Travels. Disponível em: The Best Cat Cafes in Taipei, the Birthplace of Cat Cafe Culture - Nickkembel Travels

Figura 2: Cafe Dog & Cats



Fonte: Site Nickkembel Travels. Disponível em: The Best Cat Cafes in Taipei, the Birthplace of Cat Cafe Culture - Nickkembel Travels

Esse tipo de cafeteria traz e combina elementos de entretenimento, bem-estar dos animais e dos seres humanos e foca também no lazer, promovendo uma experiência relaxante e terapêutica para os visitantes. Além do apelo afetivo, muitos cat cafés também desempenham um papel social importante, servindo como lares temporários para gatos resgatados e incentivando a adoção responsável para ajudar gatos em situação de vulnerabilidade. Sua popularidade se deu pelo apreço de pessoas que gostam de gatos, em conjunto com o conforto e organização feita nesses ambientes, trazendo um espaço confortável a quem vem.

Um dos fatores que se fizeram presentes envolvendo a criação dos cat cafés foi, além da parte do público que gosta dos felinos, foi a taxa de abandono animal (principalmente de gatos) no geral. A realidade do abandono animal, especialmente de felinos, é alarmante. De acordo com a Sociedade Brasileira de Proteção Animal (2022), há uma estimativa de 30 milhões de gatos abandonados no Brasil. Além disso, segundo o Instituto Brasileiro de Proteção Animal (2021), “cerca de 70% dos gatos abandonados são encontrados mortos nas ruas, vítimas de maus-tratos, doenças, fome e sede”. Essa situação não apenas expõe os animais ao sofrimento, mas também representa riscos à saúde pública, uma vez que felinos não vacinados podem disseminar doenças como raiva, FIV (vírus da imunodeficiência felina) e leucemia felina (FERREIRA et al, 2022). Além disso, o abandono impacta financeiramente os cofres públicos: conforme dados do Ministério da Saúde (2021), o Estado brasileiro gasta aproximadamente 1,5 bilhão de reais por ano com cuidados voltados a animais em situação de rua.

Os cat cafés em sua maioria contam com parcerias ou se envolvem seja na ajuda para o aumento de adoção de gatos, seja para conscientizar os clientes da realidade. A Gato Café, por exemplo, um dos cat cafés mais famosos entre o público que atende no estado do Rio de Janeiro, conta com a adoção de gatos no próprio estabelecimento, com mais de 30 mil visitas no ano de 2023 e em torno de 550 gatos adotados no lugar (ROBICHEZ, 2024)

Cat cafés no Brasil.

No Brasil, a popularidade se veio devido ao aumento da popularidade destes em países da Ásia, que trouxe a Europa e consequentemente seguiu se expandindo até chegar ao Brasil. O mercado vem se expandindo e hoje o território brasileiro conta com uma grande quantidade de cat cafés espalhados pelo país, como: o Pet Café em Belo Horizonte, Minas Gerais, o Gato Macchiato, em São Paulo Capital, o Café com Gato em Curitiba, Paraná, o Miados e Latidos Café, no Rio de Janeiro Capital, e o Café Gato mia, em Belo Horizonte, Minas Gerais. (VIEIRA, 2024). Porém, diferente de outros países, as leis sanitárias que temos fazem com que estes estabelecimentos funcionem de uma maneira um pouco diferente. De acordo com a leis sanitárias, estabelecimentos que aceitam a entrada de animais devem ter espaço reservado e adequado para eles, seguindo a legislação, os chamados locais “Pet Friendly”.

Segundo o Decreto Municipal nº 48.914 de 2007, os animais somente serão aceitos na área de consumação se tiverem um espaço reservado, exclusivo e adequado a eles, que deve ser isolado das áreas de armazenamento, preparo e venda dos alimentos, para evitar contaminação aos demais consumidores. (BRASIL, 2007, p. 01).

Setores que envolvem os cat cafés.

Para que se possa entender a inserção desse modelo no contexto econômico, é importante considerar os setores produtivos e os que são envolvidos em um projeto de um cat café, no nosso caso, sendo o segundo e o terceiro setor da sociedade. O segundo setor abrange a indústria e a transformação de matérias-primas. Já o terceiro setor é composto por instituições privadas sem fins lucrativos, financiadas por meio de doações e O terceiro setor é formado por instituições sem fins lucrativos e independentes do governo, que atuam para suprir carências sociais não atendidas plenamente pelo setor público e pelas empresas. Entre seus exemplos estão ONGs ambientais como o Greenpeace, instituições culturais como o Instituto Itaú Cultural e fundações educacionais como a Fundação Lemann. Essas organizações contribuem para o desenvolvimento social, ambiental, cultural e econômico por meio de ações como campanhas, projetos educativos e

iniciativas sustentáveis, sempre com foco no bem comum. (TERCEIRO, 2024). Nesse sentido, muitas organizações não governamentais (ONGs) atuam diretamente na proteção animal, oferecendo resgate, tratamento e adoção de gatos abandonados. Apesar de termos casos em que os próprios cat cafés sustentam a estadia e os gastos trazidos com os felinos no ambiente, a grande maioria trabalha em conjunto com ONGs.

Estética e influência dos gatos na sociedade.

Para além de seu papel social e ecológico, os gatos exercem forte influência estética e simbólica na cultura. A elegância de sua postura, o olhar expressivo e o comportamento enigmático os tornaram ícones visuais ao longo da história. Desde o Antigo Egito, onde eram considerados sagrados e associados à deusa Bastet, até a cultura pop contemporânea, os felinos continuam a ocupar um espaço simbólico relevante (DICIONÁRIO, 2008). A estética felina encanta por sua versatilidade, podendo representar tanto a leveza e a doçura quanto o mistério e a liberdade.

Representações de gatos são frequentes em roupas, acessórios, obras de arte, decorações e até em tatuagens. Personagens como Garfield, Hello Kitty e o Gato de Botas exemplificam o quanto os felinos foram incorporados à cultura popular. Por outro lado, a simbologia felina também esteve associada a períodos de perseguição e preconceito. No século XV, o Papa Inocência VIII ordenou a perseguição dos gatos pretos, por associá-los à feitiçaria e às práticas das chamadas "bruxas" (REDAÇÃO, 2022). Desde então, esses animais carregam o estigma de má sorte, o que contribuiu para séculos de brutalidade contra eles.

O gato é um animal que simboliza a independência por ser um animal autossuficiente, representa também a sabedoria e sagacidade já que é muito esperto principalmente na caça, agindo sorrateiramente para alcançar sua presa, o equilíbrio já que é um animal estável e objetivo. Além disso, é considerado por muitos um ser místico, representando a fusão do mundo espiritual e do físico, há quem acredite que ele age como um "filtro de energia boa e ruim" e seu simbolismo é muito diverso, oscilando entre as tendências benéficas e maléficas (DICIONÁRIO, 2008).

ESTUDO DE CASO

Para melhorar a ideia do nosso projeto, foi escolhido um local para o estudo de caso. O espaço escolhido para o estudo de caso um café para gatos que está localizado na famosa área comercial de Tianzifang, em Shanghai. Possui apenas uma porta estreita que se conecta à rua. Os principais espaços de uso estão localizados no segundo e terceiro andares. Na Figura 3, é possível observar a estrutura do local, podendo ser visto o térreo e o primeiro andar. Já na figura 4, está localizado o segundo andar/mezanino, onde fica localizado uma das áreas de convivência dos gatos, contando com espaços mais claros e neutros.

Figura 3: Cat Café TRYST



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: www.archdaily.com/904899/cat-cafe-tryst-knowhere-studio/5bda84a4f197ccb44f000131-cat-cafe-tryst-knowhere-studio-isometric-section-after-renovation?next_project=no

Figura 4: Cat Café TRYST



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: www.archdaily.com/904899/cat-cafe-tryst-knowhere-studio/5bda84a4f197ccb44f000131-cat-cafe-tryst-knowhere-studio-isometric-section-after-renovation?next_project=no

Não se trata de um projeto típico de espaço comercial, mas sim de um projeto de renovação de uma antiga casa. Os gatos são os principais usuários de todo o espaço diariamente. O objetivo do projeto é proporcionar um espaço confortável e propício para os gatos brincarem, além de proporcionar um espaço de relaxamento para os clientes. Fica localizado exatamente no número 35, Taikang Road, Tianzifang 248 long, em Shanghai, China. Foi feito por arquitetos da Parallet Design, sendo eles Shijie Zhang, Nan Yang e Xueqi Chen no ano de 2018.

Figura 5: Cat Café TRYST



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: www.archdaily.com/904899/cat-cafe-tryst-knowhere-studio/5bda84a4f197ccb44f000131-cat-cafe-tryst-knowhere-studio-isometric-section-after-renovation?next_project=no

Figura 6: Cat Café TRYST



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: www.archdaily.com/904899/cat-cafe-tryst-knowhere-studio/5bda84a4f197ccb44f000131-cat-cafe-tryst-knowhere-studio-isometric-section-after-renovation?next_project=no

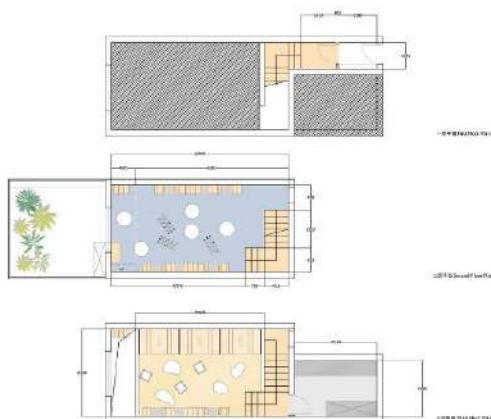
Figura 7: Cat Café TRYST



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: www.archdaily.com/904899/cat-cafe-tryst-knowhere-studio/5bda84a4f197ccb44f000131-cat-cafe-tryst-knowhere-studio-isometric-section-after-renovation?next_project=no

Nas figuras 5, 6 e 7 mostra mais alguns ambientes, com essa mesma estética clara e que utiliza bastante madeira, com móveis e detalhes em madeira com a ideia de deixar o ambiente mais confortável, tanto para os clientes, quanto para os felinos que estarão ali, afim de evitar estresse nos gatos.

Figura 8: Cat Café TRYST (PLANTA)



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: www.archdaily.com/904899/cat-cafe-tryst-knowhere-studio/5bda84a4f197ccb44f000131-cat-cafe-tryst-knowhere-studio-isometric-section-after-renovation?next_project=no

O layout da planta não chega a ser tão estreito, mas é bem ambientado. Os espaços não são tão grandes, como é mostrado na Figura 8 acima, mas são bem abertos, sem muitas paredes, dando a impressão de ser maior, além de ser dividido em três andares, aumentando a quantidade de espaços a serem utilizados. A ideia de ter diversos andares ao invés de escolher uma planta grande com apenas um andar ajuda a otimizar se você tem um projeto em um local menor.
(ARCHDAILY, 2018)

DIAGNÓSTICO DO LOCAL

Especificações sobre o imóvel.

O imóvel escolhido para o nosso projeto foi o restaurante Saz, localizado no Itaim Bibi.

Figura 9: Fachada Restaurante SAZ



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaime-coletivo-de-arquitetos/645d4dd20dd62e531499d48f-restaurante-saz-itaime-coletivo-de-arquitetos-foto?next_project=no

Como mostrado na figura 9 acima, o local escolhido para o projeto é o Restaurante Saz, localizado no Itaim Bibi, no estado de São Paulo, que é considerado um dos bairros mais dinâmicos de São Paulo e é referência em crescimento e inovação na cena gastronômica da cidade. O Restaurante SAZ se destaca como um espaço onde o principal atrativo é a “excelência da simplicidade” como pode ser visto na Figura 10 abaixo, que mostra como o espaço não conta com algo muito detalhado ou “chique”, priorizando a simplicidade. O local valoriza ingredientes de qualidade, aproveitados em sua totalidade e preparados com técnica e atenção aos detalhes. O cardápio é sazonal, autoral e carrega uma identidade cosmopolita. (MOREIRA, 2023)

Figura 10: Restaurante SAZ



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos/645d4dd20dd62e531499d48f-restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos-foto?next_project=no

O projeto, idealizado em parceria com os chefs Sergio Suslick Mortara e Pedro Tiellet, nasceu com o propósito de traduzir o conceito da cozinha do SAZ para um ambiente íntimo e acolhedor. Nesse pequeno salão, que integra bar e a praça de preparo e finalização dos pratos, a proposta é dar visibilidade à chamada “cozinha de ingrediente”, marcada pela valorização de insumos de qualidade, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental na escolha dos fornecedores. As Figuras 11, 12 e 13 abaixo trazem o ambiente da cozinha.

Figura 11: Cozinha Restaurante SAZ



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos/645d4dd20dd62e531499d48f-restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos-foto?next_project=no

Figura 12: Cozinha Restaurante SAZ



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos/645d4dd20dd62e531499d48f-restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos-foto?next_project=no

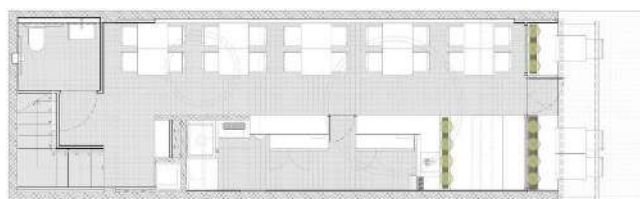
Figura 13: Cozinha Restaurante SAZ



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos/645d4dd20dd62e531499d48f-restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos-foto?next_project=no

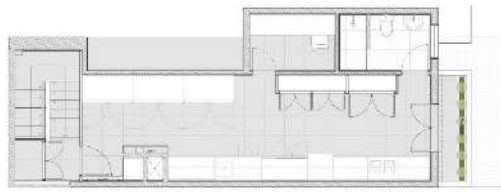
Esses princípios estão claramente expressos no manual de identidade da casa, que destaca: “Valoriza-se o artesanal, em detrimento das grandes indústrias. Volta-se a buscar produtos da estação. Retoma-se a proximidade com a terra e o produto rural”. A arquitetura, nesse contexto, cumpre o papel de suporte narrativo ao conceito do restaurante. O espaço é moldado para refletir essa conexão com a terra, traduzida na escolha do principal revestimento do salão: um material à base de terra, que cobre pisos e paredes. Essa decisão estética e sensorial não tem outra razão além de reafirmar, no plano físico, o mesmo cuidado e critério aplicados à seleção dos ingredientes. (MOREIRA, 2023). A escolha do local se deu principalmente por sua planta, mostrada nas Figuras 14 e 15 abaixo, que conta com um layout mais estreito e ambientes compactos. Um ponto importante também são os dois andares, que irão facilitar na logística do catcafé.

Figura 14: Planta Térreo Restaurante SAZ



Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos/645d4dd20dd62e531499d48f-restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos-foto?next_project=no

Figura 15: Planta Primeiro andar Restaurante SAZ

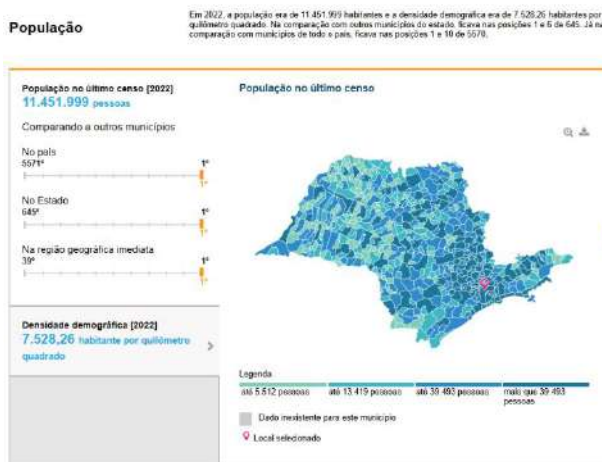


Fonte: Site ArchDaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos/645d4dd20dd62e531499d48f-restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos-foto?next_project=no

Informações da cidade.

O estado onde será localizado é o estado de São Paulo, que conta com 11.451.999 na população do último censo de 2022 feito pelo IBGE. Já a população estimada conta com cerca de 11.895.578 pessoas de acordo com o censo de 2022, e a densidade demográfica de 7.528,26 habitantes por quilômetro quadrado, de acordo com o censo de 2022 (IBGE, 2023), como consta na Figura 16 abaixo.

Figura 16: Mapa Populacional



Fonte: Site do IBGE. Disponível em: ibge.gov.br

Informações da Subprefeitura.

Hoje, o bairro em que é localizado o imóvel do projeto, é regido pela Subprefeitura de Pinheiros. O Itaim Bibi é um distrito dentro da Subprefeitura de Pinheiros, localizado na zona oeste de São Paulo (BERGAMIN, 2025). A subprefeitura de Pinheiros fica perto da de Vila Mariana, Butantã, Lapa e Sé, como é possível ver na Figura 17, que traz o mapa com zoom, podendo ser visto o bairro do Itaim Bibi dentro desta subprefeitura.

Figura 17: Mapa Subprefeituras e Distritos SP (Ampliado)



Fonte: Site do IBGE. Disponível em: ibge.gov.br

Características do bairro.

O Itaim Bibi é um bairro de classe alta que fica na Zona Oeste da cidade de São Paulo, no distrito que tem o mesmo nome e é administrado pela Subprefeitura de Pinheiros (ITAIM, 2025). Apesar de ser popularmente conhecido como um bairro que faz parte da Zona Sul de São Paulo, ele fica localizado na Zona Oeste, sendo que essa mudança de local aconteceu em 2002, quando houve uma reorganização geográfica durante o governo da prefeita da época, Marta Suplicy. Antes disso, o bairro fazia parte da Zona Sul e era cuidado pela Subprefeitura de Santo Amaro. (ITAIM, 2021)

O nome "Itaim" vem do tupi-guarani e quer dizer "pedra pequena". Já "Bibi" era o apelido de Leopoldo Couto de Magalhães, um dos primeiros donos da área. As pessoas passaram a chamar o lugar de "Itaim do Bibi" para não confundir com o Itaim Paulista. A área onde hoje fica o bairro pertencia a Bento Ribeiro dos Santos Camargo. Naquela época, o terreno era alagado, considerado ruim para morar e só servia para caçar, pescar e colher frutas, como jabuticabas, que a família usava como alimento. (SECRETARIA, 2007)

Mobilidade urbana.

O Itaim Bibi está localizado entre as avenidas Juscelino Kubitschek, São Gabriel, Nove de Julho e Brigadeiro Faria Lima. Muitas vezes, o bairro vizinho Chácara Itaim também é chamado de Itaim Bibi. Ele faz fronteira com os bairros Vila Nova Conceição, Vila Olímpia, Jardim Europa, Ibirapuera e Jardim Paulistano. (PREFEITURA, 2025)

O endereço do imóvel (Rua Dr. Renato Paes de Barros 469, São Paulo, SP, 04530-000) também se encontra perto de alguns pontos de ônibus, que passam linhas importantes como: 875C-10 – Metro Santa Cruz, Terminal Lapa; 856R-10 – Socorro, Lapa; 106A-10 – Metrô Santana, Itaim Bibi; 637P-10 – Terminal Sto. Amaro, Terminal Pinheiros; 637G-10 – Grajaú, Pinheiros; 637J-10 – VI. São José; entre outros. Já de metrô, as estações que são mais perto do bairro são as estações Vila Olímpia da linha 9 esmeralda, e a Berrini, também na linha 9, como pode ser visto na Figura 18 abaixo. (MOOVIT, 2025)

Figura 18: Mapa Linha 9 Esmeralda



Fonte: Site Mobilidade de Sampa. Disponível em: mobilidadedesampa.com.br

Aspecto Social e Econômico.

O Itaim Bibi é um dos bairros mais valorizados e ricos da cidade de São Paulo. Ele abriga muitas empresas nacionais e multinacionais, principalmente nos setores financeiro, tecnológico, jurídico e de serviços. É considerado um dos principais centros de negócios da capital, junto com a Avenida Paulista e a Faria Lima. Por isso, tem muitos escritórios, prédios comerciais modernos e hotéis de alto padrão. (ITAIM, 2021)

Além disso, o bairro tem grande oferta de comércios de luxo, restaurantes renomados, lojas sofisticadas e shoppings, como o Iguatemi e o JK Iguatemi, que ficam próximos. Os imóveis no Itaim Bibi estão entre os mais caros da cidade, com altos valores de aluguel e venda.

O perfil dos moradores do Itaim Bibi é, em geral, de classe alta e média-alta. Muitos são executivos, profissionais liberais e empresários. A região tem alta qualidade de vida, com ruas bem cuidadas, segurança privada, e boa oferta de serviços de saúde, educação e lazer. Por ser um local que tende a ter pessoas de classe alta e média-alta, é um bom espaço para manter-se um restaurante, e a ideia de trazer um catcafé para esse bairro é, além da questão monetária, é ser uma novidade no bairro, visto que há estudo que apontam que é possível medir o nível de riqueza de uma localidade a partir da quantidade de pessoas que tem gatos no ambiente (VENTURA, 2013)

Apesar disso, como em muitas partes da cidade, há desigualdades: áreas como a Chácara Itaim, que fica dentro do distrito, apresentam contrastes sociais, com pessoas de renda mais baixa vivendo próximas a zonas de alto padrão.

CONCEITO DO PROJETO

Programa de Necessidades.

De início, um programa de necessidades na arquitetura é, basicamente, um documento inicial que reúne informações funcionais, técnicas e estéticas de um projeto. Em nosso projeto, foi utilizado para otimizar o que deve ser feito no ambiente.

Figura 19: Programa de Necessidades



Fonte: Júlia Taveira Jorge, 2025

A figura 19 conta com um Programa de Necessidades feito para o nosso projeto. O público-alvo tem como foco pessoas de diferentes faixas etárias, amantes de gatos, e pessoas que buscam uma experiência diferenciada, trazendo pessoas com um estilo de vida urbano, pessoas engajadas em causas animais, e interessadas no contato "humanos & animais".

Os clientes que frequentam o espaço buscam, em sua maioria, um ambiente tranquilo onde possam interagir com os gatos, desfrutar de um local acolhedor e visualmente agradável — ideal para fotos e experiências compartilháveis — e, em muitos casos, estão interessados em oferecer um lar definitivo para esses animais. Suas expectativas giram em torno do cuidado e respeito com os felinos, desejando encontrar gatos bem tratados, um ambiente limpo, organizado, e que também ofereça a possibilidade de adoção responsável.

Estética do projeto.

Uma das ideias principais é que queremos trazer uma estética que lembre um "Moranguete" (doce sabor chocolate e morango), tanto para combinar com a nossa logo, presente nas cores marrom e rosa, quanto trazer essa lembrança do doce que também será comercializado. A cor marrom é usada para remeter ao café, e o rosa usado para suavizar a estética e ser associado ao estilo romântico, que pretendemos mesclar com elementos mais atuais, como os leds. Visamos trazer uma fachada diferenciada dos outros cat cafés que em sua maioria, estão presentes em um estilo mais infantil; nossa fachada será diferente, usando o vintage e elementos atemporais para convidar públicos de diferentes idades.

Figura 20: Moodboard Estético



Fonte: Júlia Taveira Jorge, 2025

Figura 21: Moodboard Arquitetura



Fonte: Júlia Taveira Jorge, 2025

As Figuras acima demonstram como deve ficar a estética do projeto, utilizando bastante de tons de rosa e marrom, com algo mais fofo mas não tão virado mais para o público infantil, e sim para pessoas mais velhas.

LISTAGEM DE AMBIENTES

Para que o projeto fosse planejado e executado de maneira eficiente, assegurando o melhor aproveitamento do espaço escolhido, foi preciso realizar uma análise detalhada das necessidades.

Essa análise possibilitou a criação de 5 ambientes no cat café, cada um projetado com atenção para atender às diversas funções e demandas do espaço. A organização e o planejamento minucioso de cada setor foram essenciais para garantir que todos os elementos colaborassem para uma experiência harmoniosa e agradável. Os ambientes são:

- Salão de refeições
- Sanitário Comum
- Sanitário Felino
- Cafeteria-Área de recepção
- Zona de adoção ou zona de convivência

Organograma e setorização.

A partir do estudo realizado, constatou-se a importância de classificar os diferentes ambientes, o que possibilitou uma organização mais eficaz do funcionamento geral. Para isso, optou-se pelo uso do organograma para melhor entendimento e facilidade. Com base nesse recurso, os espaços foram sistematicamente distribuídos em uma tabela composta por quatro categorias principais, sendo elas: Recepção, onde o cliente poderá ser atendido para marcar a hora que irá no local onde os gatos ficarão e pedir o que irá consumir; Higiene, onde ficará tanto os sanitários comuns, quanto os sanitários felinos; Preparo, onde os funcionários irão preparar os produtos de alimentação; Lazer, onde os clientes poderão interagir e até adotar os gatos do cat café; Circulação, onde ficará a escada; e Consumo, onde os clientes poderão comer o que for pedido na recepção. Essa divisão contribuiu para aprimorar a funcionalidade e facilitar a circulação dentro do estabelecimento.

Figura 22: Organograma

<i>Social</i>	<i>Preparo</i>	<i>Lazer</i>	<i>Íntimo</i>
Salão de refeições	Cafeteria/cozinha	Zona de adoção/ convivência	Sanitário comum
Zona de adoção/ convivência			Sanitário felino

Fonte: Júlia Taveira Jorge, 2025

Figura 23: Setorização - térreo



Fonte: Júlia Taveira Jorge, 2025

Figura 24: Setorização - primeiro andar



Fonte: Júlia Taveira Jorge, 2025

Como mostrados nas figuras 17 a 19, é possível ver como ficará dividido cada ambiente no projeto. Terá três sanitários – dois no andar de cima, e um no andar de baixo – sendo um deles um sanitário apenas para os gatos. A cozinha que será em conjunto da parte da recepção e separado por andar da zona de adoção/convivência.

REFORMA

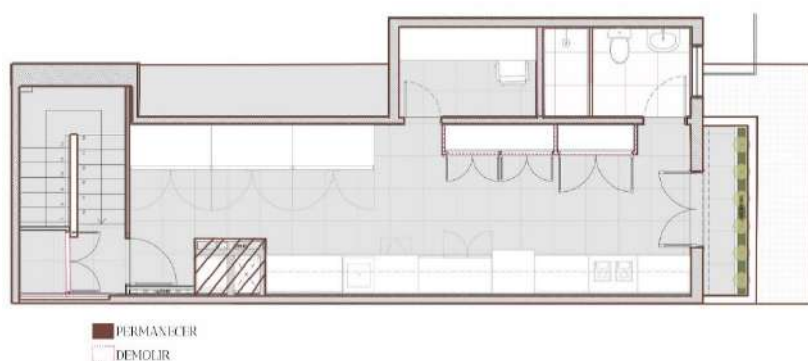
Para que o projeto original possa se adequar as exigências do cat café e da nossa ideia, foi necessária uma planta de reforma para demonstrar algumas mudanças feitas no projeto original.

Figura 25: Planta de Reforma - térreo



Fonte: Luca de Melo Gonçalves, 2025

Figura 26: Planta de Reforma - primeiro andar



Fonte: Luca de Melo Gonçalves, 2025

Na figura 20, temos a planta de reforma do térreo, retirando apenas as paredes na entrada, e o elevador de alimento, visto que não é necessário pois a área de alimentação fica no térreo. Já na figura 21, fica o primeiro andar, onde houve apenas a retirada de uma das paredes do banheiro (retirando o box) e os armários.

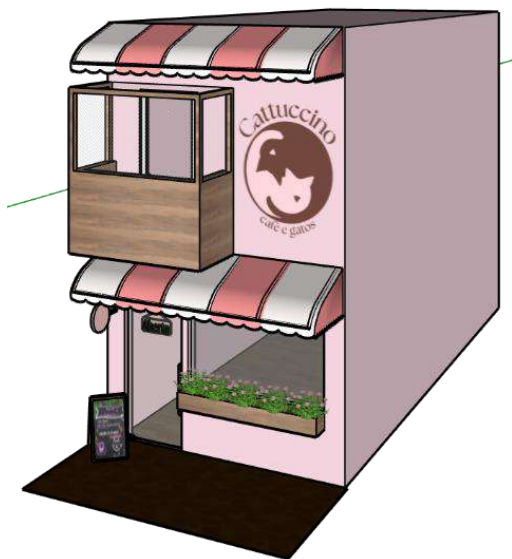
LAYOUT

O layout do projeto foi feito com ajuda da apropriação do estudo de caso e do diagnóstico de local, trazendo um espaço mais estreito e simples, mas não deixando de seguir essa paleta rosa e marrom. A planta conta com dois andares, sendo o térreo para consumação, onde os clientes serão atendidos, e de cima onde haverá interação com os gatos.

Fachada do projeto.

Por se tratar de um projeto comercial, a fachada é um ponto muito importante a ser tratado, sendo o diferencial que chama a atenção do cliente para adentrar o ambiente.

Figura 27: Perspectiva da Fachada

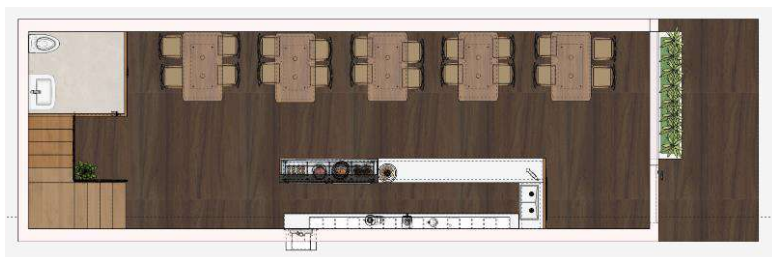


Fonte: Kalyne de Assis, 2025

O estabelecimento se mantém nesse tom de rosa mais claro, pegando um pouco mais da estética “Coquette”, que é basicamente esse tom mais fofo e vintage, pegando muito da arquitetura e estética utilizada no século 18, mas de uma maneira mais moderna. (WHAT, 2025) A parede do primeiro andar conta com a logo da loja de maneira bem aparente, de modo que chame a atenção do público.

Layout do projeto.

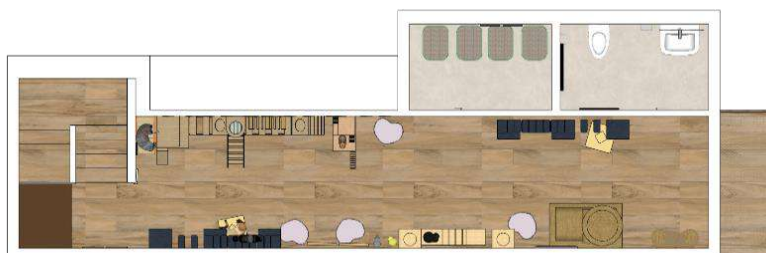
Figura 28: LAYOUT Térreo



Fonte: Luca de Melo, Júlia Taveira Jorge, Kalyne de Assis, 2025

A imagem acima mostra o layout do térreo, o primeiro ambiente que os clientes irão bater de frente. O espaço foi ambientado com o intuito de seguir a mesma estética “Moranguete”, priorizando o marrom no piso e em alguns móveis. As texturas são majoritariamente em madeira, trazendo essa ideia do meio rústico mas não esquecendo da estética “fofa” do projeto. Ao entrar, o cliente já se depara com o balcão de atendimento e as mesas onde acontecerá a consumação.

Figura 29: LAYOUT PRIMEIRO ANDAR

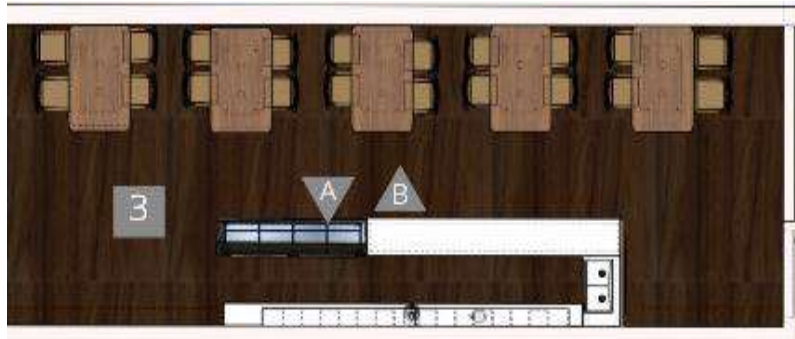


Fonte: Luca de Melo, Júlia Taveira Jorge, Kalyne de Assis, 2025

O primeiro andar, como consta na figura 29, conta ainda com bastante uso de madeira, mas agora em tons mais claros. Por ser uma área de convivência que terá animais, tende a ser mais suave para trazer um ambiente mais confortável tanto para os gatos, quanto para quem estará no ambiente.

Há uma sacada para quem quer mais privacidade com os bichinhos, e um banheiro para os clientes e um para os felinos.

Figura 30: LAYOUT: Salão de Refeições e Cafeteria



Fonte: Júlia Taveira Jorge, 2025

O salão de Refeições e a Cafeteria é o primeiro ambiente que os clientes irão se deparar quando entrarem no estabelecimento. O chão conta com um piso laminado click castanho, e mesas em madeira de tons similares ao do piso, apenas um pouco mais claros. A bancada em MDF Ultra branco é colocada em destaque para a área de atendimento, chamando a atenção do cliente, também contendo o espaço onde os funcionários irão fazer os pedidos e um balcão expositor refrigerado.

Figura 31: Sala de Refeições e Cafeteria: Especificação



Fonte: Júlia Taveira, 2025

Assim como mostrado na figura 31, o Salão de Refeições e Cafeteria contará com um único tipo de piso, sendo o Piso Laminado Click Castanho Velosq Evidence da Eucafloor. O uso do piso amadeirado escuro serve, tanto

para agregar a estética “Moranguete” com o marrom, mas também para contrastar com o rosa que pode ser visto na figura 32 abaixo.

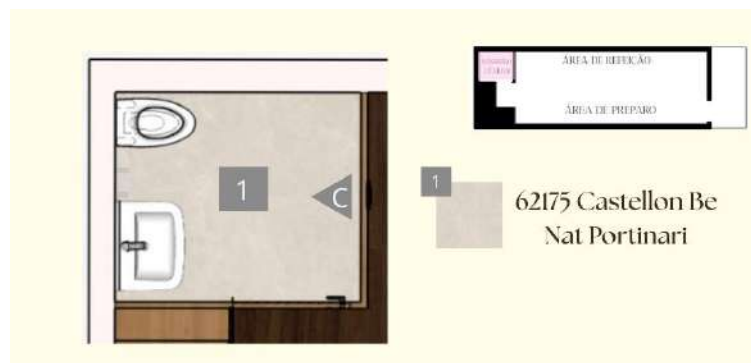
Figura 32: Vistas A e B: Especificações.



Fonte: Kalyne de Assis, 2025

A figura acima mostra as duas vistas do térreo, sendo a que mostra a cafeteria/recepção (vista A) e a que mostra onde os clientes se alimentarão (vista B). O rosa mais claro da cor Conto de Fadas com toque fosco da marca Suvinil traz esse toque mais fofo. A vista A traz algumas decorações de parede com o intuito de ser instagramável e os clientes tirem foto.

Figura 33: Banheiro Térreo - Especificações



Fonte: Júlia Taveira, 2025

A figura 33 demonstra o banheiro do andar do térreo conta com o piso 62175 Castellon Be Nat da Portinari, sendo escolhido por ser um tom mais claro e de uma ideia maior de privacidade e simplicidade no banheiro.

Figura 34: Banheiro Térreo - Vista e Especificações



Fonte: Júlia Taveira, 2025

Na vista do banheiro do térreo, como mostrado na figura 34, é possível ver alguns quadros de gato para a decoração, sendo um toque especial, assim como o espelho planejado em formato de gato, ajudando na ideia instagramável. A parede conta com o revestimento Love Hexa da Portinari em formato de hexágono, dando um toque especial ao banheiro, além dos mobiliários necessários para um banheiro, em especial o uso do secador de mãos para que seja mais higiênico.

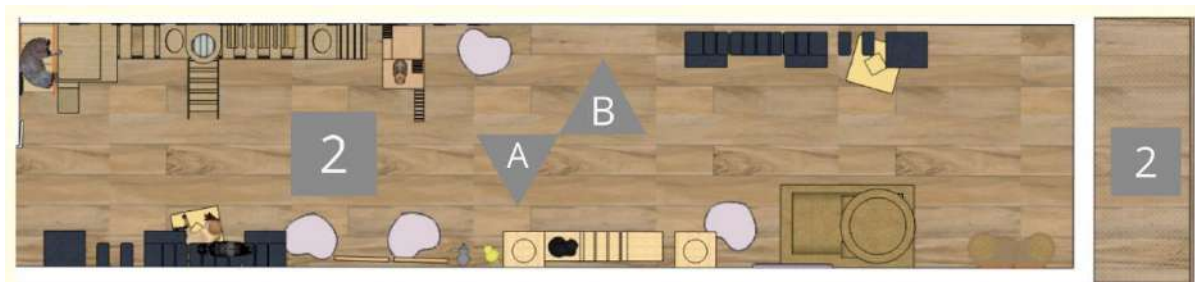
Figura 35: Perspectiva – Térreo



Fonte: Júlia Taveira, Luca de Melo, 2025

A figura acima mostra a visão total do térreo, podendo ter uma visão melhor de como é o ambiente como um todo.

Figura 36: LAYOUT Área de convivência

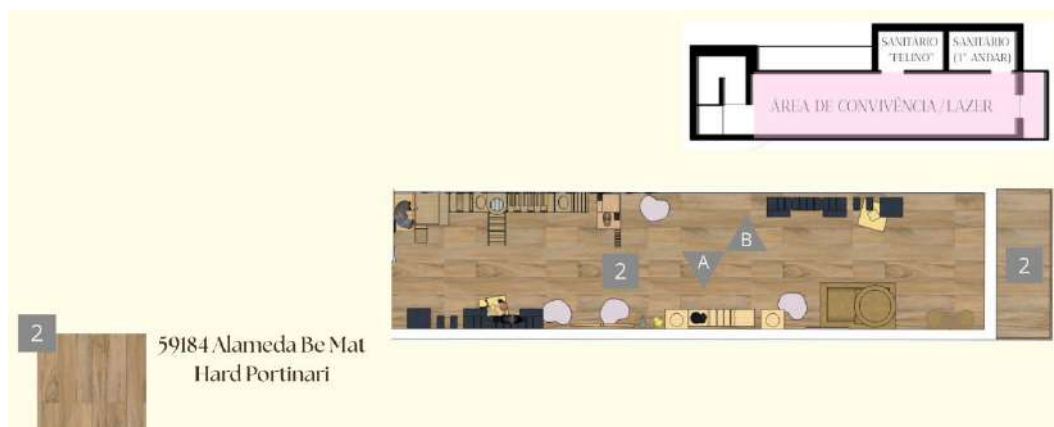


Fonte: Kalyne de Assis, 2025

A área de convivência, como mostrado na figura 36, ficará localizada no primeiro andar do estabelecimento. O espaço conta com diversos brinquedos destinados aos gatos que estarão no ambiente, também com lugar para quem estiver ali poder se sentar enquanto interage com os felinos. A sacada mais ao

canto também é uma opção para quem gostaria de tirar fotos ou quer ter um tempo a sós com os gatos.

Figura 37: Área de convivência - Especificações



Fonte: Kalyne de Assis, 2025

Assim como mostrado na figura 37, a área de convivência contará com um único tipo de piso, sendo o Piso Alameda Be Mat Hard da Portinari. O uso da madeira mais clara, ao contrário da utilizada no térreo, serve para dar a ideia de tranquilidade, tanto para os clientes quanto para os gatos, também combinando com alguns dos móveis para felinos que estão no ambiente.

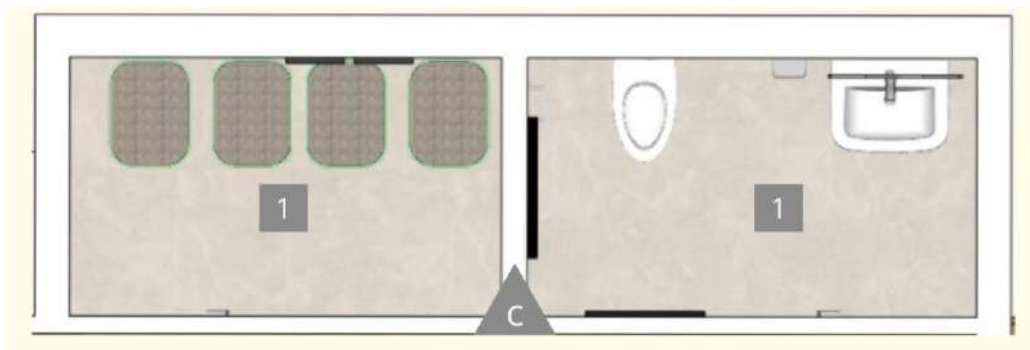
Figura 38: Vista A e B - Especificações



Fonte: Kalyne de Assis, 2025

Acima é possível ver as vistas A e B do primeiro andar. O primeiro andar conta com diversos mobiliários virados para os gatos ficarem entretidos enquanto estarão interagindo com os clientes. As paredes têm as mesmas cores do andar de baixo, sendo a cor Conto de Fadas da Suvinil com toque fosco. Entre os diversos brinquedos para gatos também dá espaço para lugares para os clientes sentarem, sendo o puff de coração da Abstratto, mantendo a paleta rosa e da madeira mais clara, combinando com os mobiliários de gato.

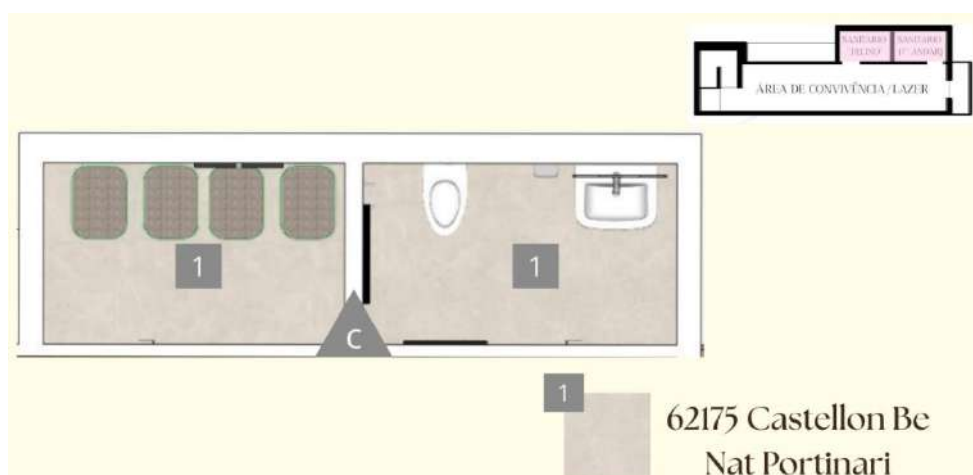
Figura 39: LAYOUT - Sanitários



Fonte: Kalyne de Assis, 2025

A figura 39 apresentada mostra um ambiente dividido em dois espaços principais, separados por uma parede central. No lado esquerdo, fica localizado o sanitário dos animais, reservado para uso dos gatos que estarão ali. No lado direito, encontra-se um ambiente que ficará o banheiro de uso dos clientes, nele é possível ver a presença de um vaso sanitário e uma pia compondo um conjunto funcional de banheiro.

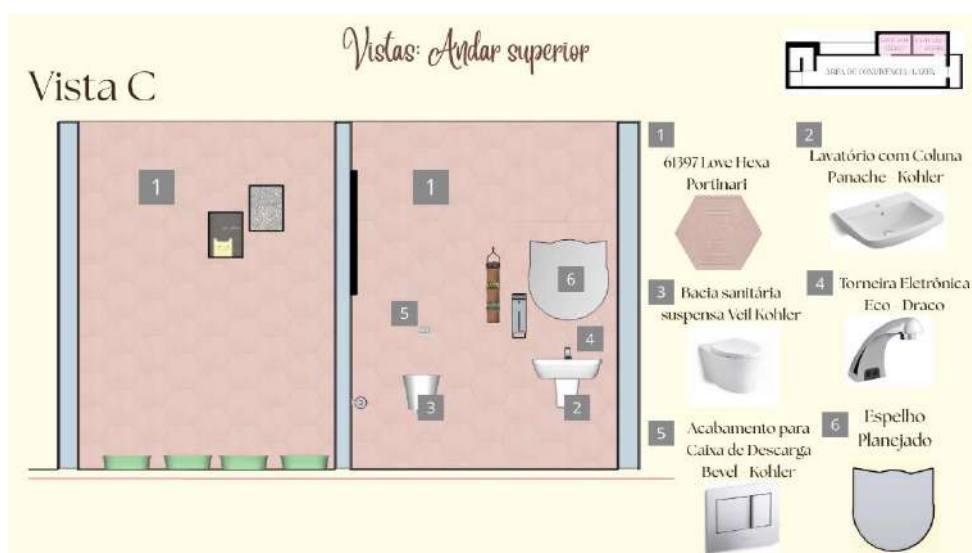
Figura 40: Sanitários – Especificações



Fonte: Kalyne de Assis, 2025

No layout dos sanitários acima, como mostrado na figura é possível ser visto o revestimento utilizado no piso identificado como 62175 Castellon Be Nat Portinari, reforçando a escolha de um material que contribui para a estética e harmonização do projeto. O piso escolhido foge um pouco dos outros cômodos com madeira e tons amarronzados por se tratar do banheiro do ambiente.

Figura 41: Vista C - Primeiro andar



Fonte: Luca de Melo, 2025

Acima é possível ver a vista do banheiro do primeiro andar, composta pelos dois tipos de sanitários. As paredes contêm o revestimento do tipo 61397

Love Hexa da Portinari, em tom rosado e formato hexagonal, o mesmo utilizado do banheiro do térreo. No sanitário dos gatos há alguns quadros para decoração, além das caixas de areia para eles fazerem suas necessidades. Já no sanitário comum encontram-se os elementos que se assemelham aos compostos no térreo, o espaço conta com lavatório Panache da Kohler, acompanhado da torneira eletrônica Eco da Draco, garantindo maior praticidade e higiene. A bacia sanitária suspensa Veil Kohler e o acabamento para caixa de descarga Bevel Kohler completam a funcionalidade do ambiente. Um destaque especial é o espelho planejado em formato de gato, que reforça a proposta instagramável e a temática do estabelecimento.

Figura 42: Perspectiva - Primeiro andar



Fonte: Kalyne de Assis, Luca de Melo, 2025

A figura acima mostra a visão total do primeiro andar, podendo ter uma visão melhor de como é o ambiente como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso permitiu compreender de forma ampla e fundamentada como a criação de um cat café pode integrar aspectos estéticos, funcionais, sociais e culturais dentro de um único projeto de interiores. Nossa ideia não foi só criar mais um cat-café, mas também criar um espaço acolhedor e simples, que ajude a dar margem para um aumento na quantidade de cat-cafés no estado de São Paulo.

Foram necessárias atingir alguns pontos, visto que, por questões sanitárias, foi necessário fazer um projeto que tivessem dois andares, dividindo o espaço de onde os gatos ficam para onde os clientes se alimentam. Observou-se também que a parceria com ONGs do terceiro setor constitui elemento essencial para a viabilidade ética e operacional para o nosso cat-café, visto que ele tem o objetivo de ajudar na adoção de gatinhos em situação de vulnerabilidade; essa colaboração não apenas auxilia no cuidado com os felinos, mas mostra mais sobre esse compromisso social que a ideia do nosso cat-café traz. Ou seja, a função social dos cat cafés se mostra tão relevante quanto seu caráter comercial.

Do ponto de vista estético, o conceito “Moranguete”, representado pela paleta em tons de rosa e marrom, foi muito retratado e utilizado porque tentamos trazer uma identidade visual ao nosso cat-café por meio dessa estética, sendo algo que se mostrou muito eficaz esteticamente falando, já que os ambientes se tornaram mais harmônicos por essa escolha de cores. A escolha dos materiais, móveis e revestimentos foi fundamentada na busca por aconchego, funcionalidade e coerência temática, garantindo que o projeto atendesse às expectativas do público-alvo definido (que no caso, são pessoas que gostam de gatos).

Além disso, a imagem do gato, é de fato uma imagem que, esteticamente, vende, visto que os estudos mostrados demonstraram isso, e que isso é uma das motivações que nos fez manter essa ideia de projeto. Nosso trabalho demonstrou que é possível criar uma cafeteria temática inovadora, ética e visualmente marcante, alinhada às tendências atuais de interação entre humanos e animais, consumo consciente e experiência afetiva nos espaços comerciais.

REFERÊNCIAS.

- BRASIL, Ministério da Saúde, **Diário Oficial Cidade de São Paulo**. São Paulo: Prodesp, 2007
https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2007%2fdiario%2520oficial%2520cidade%2520de%2520sao%2520paulo%2fnovembro%2f09%2fpag_0001_28EC96S0VV7BMe0M67JK4DKKH6E.pdf&pagina=1&data=09/11/2007&caderno=Di%C3%A1rio%20Oficial%20Cidade%20de%20S%C3%A3o%20Paulo&paginaordenacao=100001
- BRASIL. Prefeitura de São Paulo. **Quem é Quem?**. São Paulo: 2024
<https://prefeitura.sp.gov.br/web/pinheiros/w/organizacao/469>
- BERGAMIN Giba; GOMES Paulo. **Partido de Nunes, MDB comandará maior parte das subprefeituras da cidade de SP; aliados, União Brasil e PL ficarão com outras 11**. Tv Globo. São Paulo: 2025
<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/01/30/partido-de-nunes-mdb-comandara-maior-parte-das-subprefeituras-da-cidade-de-sp-aliados-uniao-brasil-e-pl-ficarao-com-outras-11.ghtml>
- BASTOS Elton, **A história dos Cats Cafés pelo mundo e seu precursor em Taipei** Vegan4you Viagens Conscientes, 2017
<https://www.vegan4you.com.br/cat-cafe-pelo-mundo/>
- BRASIL. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. **Bairro do Itaim Bibi**, São Paulo: 2007
https://prefeitura.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_a_l/annefrank/106
- CONHEÇA os Cat Cafés: as cafeterias para quem ama felinos. Guia Viajar Melhor: 2023
<https://guiaviajarmelhor.com.br/conheca-os-cat-cafes-as-cafeterias-para-quem-ama-felinos/>
- DICIONÁRIO de Símbolos significados e simbologias. 2008
<https://www.dicionariodesimbolos.com.br/gato/>
- FERNANDES, Amanda. **Pet friendly: o que significa e quais lugares são adeptos?** Petlove, 2022
<https://www.petlove.com.br/dicas/o-que-e-o-conceito-pet-friendly>
- FERREIRA, Franciane de Moraes Santos *et al.* **Esporotricose, um problema de saúde pública: Revisão**. v. 16 n. 12 (2022): Dezembro, 2022
<https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/2977>
- ITAIM Bibi (bairro). Wikipédia, A enciclopédia livre. 2025.
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Itaim_Bibi_\(bairro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Itaim_Bibi_(bairro))
- ITAIM Bibi é Zona Sul? Saiba tudo sobre esse bairro nobre de SP! 2021.
<https://www.imoveispro.com.br/blog/itaim-bibi-e-zona-sul/>
- KEMBEL Nick, **The Best Cat cafes in Taipei, the birthplace of Cat Cafe culture**, Nickkembel Travels, 2024
<https://www.nickkembel.com/cat-cafes-in-taipei-taiwan/>
- MOREIRA Susanna **Restaurante Saz - Itaim / Coletivo de Arquitetos**. São Paulo: 2023

https://www.archdaily.com.br/br/1000882/restaurante-saz-itaim-coletivo-de-arquitetos?ad_medium=gallery

- MOOVIT. 2025
R. Dr. Renato Paes de Barros [https://moovitapp.com/index/en/public_transit-R_Dr_Renato_Paes_de_Barros_550-Sao_Paulo-stop_3849204-242os550stop - Routes, Schedules, and Fares](https://moovitapp.com/index/en/public_transit-R_Dr_Renato_Paes_de_Barros_550-Sao_Paulo-stop_3849204-242os550stop-Routes,Schedules,andFares)
- REDAÇÃO National Geographic. **O que os gatos significam para os egípcios?**. 2022
<https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2022/12/o-que-os-gatos-significam-para-os-egipcios>
- ROBICHEZ, Adele. **Cafeteria com adoção de gatos faz sucesso no Rio de Janeiro, fatura 2,5 milhões e lança franquias**. Estadão. Rio de Janeiro: 2024.
<https://www.estadao.com.br/pme/adocao-gatos-cafeteria-rio-franquia-nprei/#:~:text=Hoje%20com%20duas%20unidades%2C%20em,felinos%2C%20que%20podem%20ser%20adotados.>
- TERCEIRO Setor: Entenda qual é e qual a sua importância. Associatec: 2024
<https://www.associatec.com.br/terceiro-setor/#:~:text=Qual%20%C3%A9%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20do,coletivo%20e%20o%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel.>
- VENTURA Izabela, **Big Cat: gatos viram indicador de riqueza pelo mundo**. Hoje em dia: 2013
<https://www.hojeemdia.com.br/minas/big-cat-gatos-viram-indicador-de-riqueza-pelo-mundo-1.99827>
- VIEIRA Ale, **Os 5 Principais Cat Cafés do Brasil: Uma Experiência Inesquecível para Amantes de Gatos**. Belo Horizonte: 2024
<https://petcafe.com.br/cat-cafe-gato-cafe/>
- WHAT is considered coquette interior design style? City Wood: 2025
<https://thecitywood.com/blogs/news/what-is-considered-coquette-interior-design-style#:~:text=Coquette%20interior%20design%20style%20is%20a%20romantic,aesthetics%20are%20about%20restraint%20or%20bold%20statements%2C>

